



Hot Club de Piracicaba se apresenta na Esalq

Grupo de jazz manouche integra projeto musical da instituição hoje, às 17h45

Sabrina Franzol

sabrina@jpjournal.com.br

O jazz manouche, ou jazz cigano, é o destaque do projeto Música na Esalq de hoje, que tem como atração o grupo Hot Club de Piracicaba. A apresentação, que acontece no salão nobre da instituição, às 17h45, terá a participação do violonista de jazz manouche Bina Coquet. A entrada é gratuita.

Criado em 2008, o Hot Club de Piracicaba não tem integrantes fixos, sendo que na tar-

de desta quinta-feira participam do show Fernando Seifarth, que acompanha Coquet na guitarra e no violão; Eliezer Silva (trompete), Ricardo Diniz (trombone), Frank Edson (tuba), Giliadi Ricther (bateria) e Patrícia Moreno (vocal).

De acordo com Seifarth, o repertório da apresentação na Esalq une composições do guitarrista Django Reinhardt — um dos criadores do estilo gypsy jazz —, com canções do jazz tradicional e da música brasileira. No set list constam Minor Swing, conhecida por ser tema de abertura do filme *Chocolate*, estrelado por Johnny Depp; as brasileiras Trem das Onze e Aquarela do Brasil, além de Caravan, All Me, Fly Me To The Moon (jazz tradicional) e Tu Vuò Fa L'ame-

ricano (música italiana).

“Nosso repertório é eclético e animado, tendo músicas instrumentais e cantadas. Todas elas no estilo do jazz do nosso grupo, que é o jazz cigano, porque nós damos a nossa identidade para elas. É a primeira vez que nos apresentamos na Esalq e é uma honra para nós participarmos de um projeto tão importante como este, desenvolvido pela universidade e pela maestrina Cíntia Pinotti”, comentou Seifarth, que fundou o Hot Club de Piracicaba junto de Marcos Monaco e Cidão Lima.

SERVIÇO – Música na Esalq, com Hot Club de Piracicaba. Hoje, às 17h45, no salão nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4100.

